

A EXPANSÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NO DIREITO DO TRABALHO

Autor(res)

Patricia Rodrigues Braga
Vamberth Soares De Sousa Lima
Cintia Batista Pereira
Kannandha Nunes Costa
Eduardo Augusto Gonçalves Dahas

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

A inteligência artificial (IA) deixou de ser uma promessa futurista para se tornar uma realidade cada vez mais presente no mercado de trabalho. A automação de tarefas, a análise preditiva de dados e a implementação de sistemas inteligentes em diversos setores da economia levantam questões cruciais para o Direito do Trabalho. A substituição de trabalhadores por máquinas inteligentes, a redefinição das relações de emprego, a necessidade de novas qualificações profissionais e os desafios éticos relacionados ao uso da IA no ambiente laboral exigem uma análise aprofundada e a busca por soluções jurídicas que conciliem o avanço tecnológico com a proteção dos direitos dos trabalhadores. Este resumo expandido explora os potenciais impactos da expansão da IA no Direito do Trabalho, identificando os principais desafios e as possíveis adaptações necessárias para garantir um futuro do trabalho justo e equitativo.

Objetivo

Analisar as implicações da crescente adoção da inteligência artificial no âmbito do Direito do Trabalho, identificando os desafios jurídicos emergentes e as possíveis estratégias para mitigar os impactos negativos sobre os trabalhadores.

Material e Métodos

A metodologia utilizada envolveu uma revisão bibliográfica de artigos científicos, relatórios de organizações internacionais, legislação trabalhista comparada e estudos prospectivos sobre o futuro do trabalho e a inteligência artificial. A pesquisa exploratória buscou identificar as tendências atuais, os debates acadêmicos e as iniciativas regulatórias em diferentes países. A análise qualitativa do material coletado permitiu identificar os principais pontos de tensão entre a evolução da IA e os princípios fundamentais do Direito do Trabalho, como a dignidade da pessoa humana, o valor social do trabalho e a proteção contra o desemprego. Foram também considerados exemplos de aplicações da IA no mercado de trabalho para ilustrar os desafios práticos e as potenciais

consequências para os trabalhadores.

Resultados e Discussão

Os resultados da análise indicam que a IA apresenta tanto oportunidades quanto desafios significativos para o Direito do Trabalho.

Por um lado, a automação pode eliminar tarefas repetitivas e perigosas, aumentar a produtividade e gerar novas oportunidades de trabalho em áreas relacionadas ao desenvolvimento e manutenção de sistemas de IA. Por outro lado, a substituição de trabalhadores por máquinas inteligentes pode levar ao desemprego em massa, aumentar a desigualdade social e exigir a requalificação de um grande número de profissionais.

A discussão também aborda a necessidade de adaptar a legislação trabalhista para lidar com novas formas de trabalho por plataformas digitais e algoritmos, a definição de responsabilidade em casos de decisões automatizadas que afetem os trabalhadores e a garantia da privacidade e da não discriminação em processos de recrutamento e avaliação baseados em IA.

Conclusão

É fundamental que legisladores, juristas, empregadores e trabalhadores estejam atentos aos desafios e às oportunidades decorrentes dessa revolução tecnológica. A adaptação da legislação trabalhista, a promoção de políticas públicas de requalificação profissional e a criação de mecanismos de proteção social são essenciais para garantir que os benefícios da IA sejam compartilhados por toda a sociedade e que os direitos dos trabalhadores sejam preservados em um cenário de crescente automação.

Referências

A inteligência artificial e os seus impactos no mundo do trabalho disponível em: <https://revista.tst.jus.br/rtst/article/view/90> Acesso em: 30 abril. 2025.

AMARO, Mariana. Saiba quais são as profissões do futuro. Exame. [S.l.], 23 julho 2017. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/carreira/saiba-quais-sao-as-profissoes-do-futuro>. Acesso em: 30 abril. 2025

CALEIRO, João Pedro. Quem ganha e quem perde com a quarta revolução industrial. Revista Exame, 17 maio 2018.

ARARIBOIA, G. Inteligência artificial. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

DATHEIN, Ricardo. Inovação e revoluções industriais: uma apresentação das mudanças tecnológicas determinantes nos séculos XVIII e XIX. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003. 8 p. Disponível em <https://www.ufrgs.br/napead/projetos/descobrimdo-historiaarquitectura/docs/revolucao.pdf>. Acesso em: 30 abril. 2025

GOMES NETO, Indalécio. Proteção do trabalhador em face da automação. Decisório Trabalhista, Curitiba, 2. ed., p. 7-13, fev./1995.